



UFPB

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA-UFPB
CENTRO DE VIVÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

RAFAELA DA COSTA PESSOA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:
UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**MAMANGUAPE-PB
2024**

RAFAELA DA COSTA PESSOA

**A A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:
UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso -
Monografia, apresentado ao Curso de
Licenciatura em Pedagogia do Campus IV
da UFPB. Como parte do requisito para a
obtenção do título de graduação em
Pedagogia.

Orientadora Prof^a Dra. Aline Cleide Batista

**MAMANGUAPE-PB
2024**

RAFAELA DA COSTA PESSOA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO:
UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia, apresentado ao curso de Licenciatura
em
Pedagogia do Campus IV da UFPB. Como requisito parcial para a obtenção de título de
Licenciada em Pedagogia.

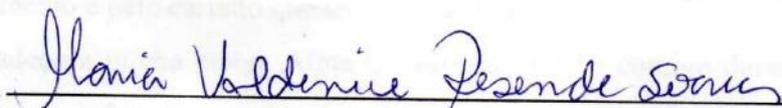
Banca Examinadora



Prof.^a. Dra.^a. Aline Cleide Batista -UFPB- (Orientadora)



Prof.^a. Dra.^a. Francisca Terezinha de Oliveira Alves -UFPB- (Examinadora 1)



Prof.^a. Dra.^a. Maria Valdenice Resende Soares -UFPB- (Examinadora 2)

Mamanguape, 22 de outubro de 2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P4751 Pessoa, Rafaela da Costa.

A ludicidade no processo de alfabetização e letramento : uma experiência a partir da residência pedagógica / Rafaela da Costa Pessoa. - Mamanguape, 2024.

37 f. : il.

Orientação: Aline Cleide Batista.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAEE.

1. Alfabetização e letramento. 2. Ludicidade. 3. Residência pedagógica. I. Batista, Aline Cleide. II. Título.

UFPB/CCAEE

CDU 37.012

AGRADECIMENTOS

Quero expressar minha profunda gratidão a Deus, que sempre ilumina meu caminho e me dá força nos momentos mais desafiadores dessa trajetória e não me deixar desanimar deste processo. Sou eternamente grata pela sua presença constante em minha vida.

Aos meus pais, Cleide da Costa e Jaceguai Pessoa obrigada por tudo, vocês me ensinaram valores que levarei para sempre no coração e me apoiaram incondicionalmente em cada passo dessa minha jornada, obrigada por serem meu alicerce.

Ao meu irmão Lucas Pessoa por todo apoio na qual quero que siga o mesmo caminho que o meu.

Ao meu esposo Ismael Targino, sou grata por seu amor, apoio e parceria. Você é meu companheiro, e juntos enfrentamos a vida com coragem e alegria.

Dedico este trabalho também minha filha Isabela Pessoa, que ainda é uma bebê, mas já quero que saiba que toda minha luta e dedicação é por ela, e que eu amo incondicionalmente.

Dedico também a minha querida avó Dona Ester, que partiu, mas deixou um legado de amor e sabedoria. Sua memória vive em mim e em tudo que faço. Obrigada por cada ensinamento e pelo carinho que sempre me deu.

Agradeço a minha amiga Aline Ciriaco que esteve comigo durante todo curso segurou minhas mãos nos momentos difíceis e sorriu comigo nos momentos de felicidades.

Agradeço a minha amiga Ana Paula Rodrigues que esteve comigo no início até o final do curso ambas incentivando de forma positiva para continuar a caminhada.

Agradeço aos professores que contribuíram para minha formação de forma significativa em especial as professoras Aline Cleide, MariaValdenice e Francismara em qual tive contato mais direto foram minhas orientadoras de projetos.

E agradeço aos meus colegas de turma por todo apoio nesta trajetória.

Com amor e gratidão a todos vocês.

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre a ludicidade no processo de alfabetização e letramento, por meio de uma pesquisa qualitativa com abordagem de pesquisa-ação, realizada no contexto do Programa Residência Pedagógica (PRP), núcleo de Pedagogia do Campus IV, UFPB. O objetivo principal foi entender como práticas lúdicas podem contribuir para aprendizagem de crianças em fase de alfabetização e letramento, promovendo não apenas o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, mas também a motivação e participação ativa dos alunos. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adailton Coelho Costa na cidade de Mamanguape-PB, onde foram realizadas observações e regência na turma do 1º ano do Ensino Fundamental. Durante a regência foram realizadas atividades lúdicas, nas quais foram jogos, dinâmicas e contação de histórias, com o intuito de observar o impacto dessas práticas no desempenho e na participação dos estudantes. Os dados foram coletados por meio de observações, desempenho dos alunos ao realizar as atividades, permitindo uma reflexão sobre as metodologias utilizadas. Os resultados obtidos indicam que as atividades lúdicas favorecem um ambiente de aprendizagem mais colaborativo e inclusivo, estimulando a criatividade e o interesse dos alunos, principalmente no 1º ano, pois estão inseridos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Portanto a ludicidade mostrou-se eficaz para desenvolver a linguagem e a socialização, tornando o processo de alfabetização e letramento mais significativo e interdisciplinar. Conclui-se que, inserir os recursos lúdicos no ensino de alfabetização e letramento, é uma estratégia essencial, capaz de transformar a prática pedagógica e promover um aprendizado mais eficaz e significativo.

Palavras-chave: Alfabetização e letramento; Ludicidade; Residência Pedagógica.

ABSTRACT

This paper presents a study on playfulness in the literacy and literacy process, through a qualitative research with an action research approach, carried out in the context of the Pedagogical Residency Program (PRP), Pedagogy center of Campus IV, UFPB. The main objective was to understand how playful practices can contribute to the learning of children in the literacy and literacy phase, promoting not only the development of reading and writing skills, but also the motivation and active participation of students. The research was carried out at the Dr. Adailton Coelho Costa Municipal Elementary School in the city of Mamanguape-PB, where observations and teaching were carried out in the 1st grade class of Elementary School. During the teaching, playful activities were carried out, in which there were games, dynamics and storytelling, with the aim of observing the impact of these practices on the performance and participation of students. Data were collected through observations, student performance when carrying out the activities, allowing a reflection on the methodologies used. The results obtained indicate that playful activities favor a more collaborative and inclusive learning environment, stimulating students' creativity and interest, especially in the 1st grade, since they are included in the initial years of Elementary School. Therefore, playfulness proved to be effective in developing language and socialization, making the literacy and literacy process more meaningful and interdisciplinary. It is concluded that including playful resources in literacy and literacy teaching is an essential strategy, capable of transforming pedagogical practice and promoting more effective and meaningful learning.

Keywords: Literacy and literacy; Playfulness; Pedagogical residency.

SUMÁRIO

1 INTRODUZINDO O TEMA: DEFINIÇÕES E CAMINHOS DA PESQUISA.....	8
2 A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	14
2.1. A Transição da Educação Infantil para os anos iniciais do ensino fundamental.....	15
2.1.1 Alfabetização e Letramento.....	17
2.1.2 Ludicidade como prática pedagógica.....	18
2.1.3 A Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento.....	19
3. CAMINHOS PERCORRIDOS E RESULTADOS ENCONTRADOS.....	20
3.1. De onde partimos : Contexto e proposta de ação.....	20
3.1.1 – A Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia Campus IV.....	20
3.1.2 Local da pesquisa: A escola campo.....	21
3.1.3 A Sala de aula.....	22
3.1.4 O Planejamento.....	22
3.1.5 Resultados e Discussões da Ação Desenvolvida.....	23
3.1.6 Descrição da ação.....	23
3.1.7 Análises gerais: reflexão sobre a ação realizada.....	29
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS.....	34
APÊNDICE.....	31

1 INTRODUZINDO O TEMA: DEFINIÇÕES E CAMINHOS DA PESQUISA

Este trabalho de conclusão de curso descreve minha trajetória de pesquisa no Programa Residência Pedagógica (PRP) a partir da intervenção pedagógica durante a regência desenvolvida dentro das atividades do referido programa. Nesse sentido, enfatizo especificamente as atividades desenvolvidas no 1º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adailton Coelho Costa localizada na cidade de Mamanguape-PB. Tendo em vista que os alunos estão se adentrando aos anos iniciais do Ensino Fundamental e sentem essa transição já que na educação infantil é marcado por um ensino de socialização inicial e desenvolvimento integral da criança enquanto os anos iniciais do ensino fundamental tem como foco maior aprendizagens acadêmicas e estruturadas.

A Residência Pedagógica é um programa para formação de professores que tem como objetivo proporcionar uma vivência prática aos estudantes de licenciatura, inserindo-os no cotidiano de uma escola de Educação Básica. Essa iniciativa visa estreitar a relação entre teoria e prática, promovendo uma formação docente mais completa de conhecimentos e efetiva.

O programa foi lançado pelo edital Capes no 6o/2018 com o objetivo de colaborar com o aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de licenciatura, através de projetos que viabilizem ao licenciando vivenciar a relação entre teoria e prática no ambiente escolar e fortalecer a relação entre as IES e as escolas de educação básica (PORTARIA GAB Nº 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022)

No campo da formação docente, a Residência Pedagógica desempenha um papel importante, pois permite aos futuros professores uma imersão no ambiente escolar, possibilitando a observação e a participação ativa nas atividades pedagógicas. Essa experiência contribui para a construção de conhecimentos profissionais e competências necessárias ao exercício da docência, como o planejamento de aulas, sequência didática, a criação de estratégias didáticas, a gestão da sala de aula e a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Ao vivenciar a rotina de uma escola, os residentes têm a oportunidade de compreender a realidade escolar e as demandas dos alunos, além de estabelecer um diálogo constante com professores experientes. Essa troca de saberes fortalece a formação inicial, possibilitando a reflexão crítica sobre a prática docente e a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados no contexto escolar. A Residência Pedagógica também favorece a articulação entre a universidade e as escolas, promovendo uma integração do que aprende entre teoria e prática que beneficia tanto os estudantes de licenciatura quanto os professores da educação básica pois é uma troca de conhecimentos.

Essa parceria permite a construção de projetos colaborativos, o compartilhamento de experiências e a atualização constante das práticas pedagógicas. Além disso, a Residência Pedagógica contribui para a valorização da profissão docente, uma vez que proporciona aos estudantes de licenciatura uma formação mais consistente e alinhada com a realidade da sala de aula. Ao saírem da universidade com uma vivência prática significativa, esses futuros professores estão

mais preparados para lidar com os desafios do ensino, o que contribui para a melhoria da qualidade da educação.

Em suma, a Residência Pedagógica é um excelente programa no qual tem a estratégia no campo de formação docente, que busca aproximar teoria e prática, fortalecer a relação entre universidade e escola e preparar os futuros professores de maneira mais completa e efetiva. Essa iniciativa promove a reflexão sobre a prática pedagógica, estimula a inovação e contribui para a melhoria da educação como um todo.

A problemática se desenvolve a partir da experiência em sala de aula fazer um estudo que aborda o uso de diferentes práticas lúdicas aliadas ao processo de alfabetização e letramento e como essa pode contribuir de forma enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Portanto, pretende-se fazer um estudo que verifique como a ludicidade pode ser uma estratégia metodológica importante para o professor utilizar em sala de aula e como isto contribui de forma enriquecedora no processo de alfabetização e letramento dos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Os trabalhos tem dois elementos norteadores: com base em alguns autores da área da educação que relatam sobre a transição da Educação Infantil aos anos iniciais e como a ludicidade pode estimular a prática do professor, proporcionando melhor aprendizagem e o desenvolvimento infantil; e também a experiência em sala de aula a partir da pesquisa ação realizada neste trabalho.

O lúdico é tudo que está relacionado ao recurso que está sendo utilizado, seja o jogo ou a brincadeira, o entretenimento é usado para descrever como foi as atividades e experiências que envolvem o ato de brincar, como jogos educativos, brincadeiras de grupo ou dinâmicas recreativas. O lúdico no sentido etimológico no dicionário Houaiss descreve assim:

Lúdico relativo a jogo, a brinquedo que visa mais ao divertimento do que qualquer outro objetivo. Que se faz por gosto, sem outro objetivo que o próprio prazer de o fazer; tendência ou manifestação que surge na infância e na adolescência sob forma de jogo, divertimento. (Houaiss, 2001, p. 1789).

A ludicidade está interligada se refere à essência ou à qualidade do brincar e do jogo em contextos educativos e sociais. De acordo com isto Almeida descreve:

A ludicidade é a qualidade daquilo que é lúdico. Se o termo tivesse ligado a sua origem, o lúdico estaria se referindo apenas ao jogo, ao brincar, ao movimento espontâneo, mas passou a ser conhecido como traço essencialmente psicofisiológico, ou seja, uma necessidade básica da personalidade do corpo, da mente, no comportamento humano. As implicações das necessidades lúdicas extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo de modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo do jogo. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão. (Almeida 2008, p1)

A integração do lúdico e a ludicidade em si é fundamental em contextos educacionais, pois permite que as crianças aprendam de forma significativa e engajada, tornando a educação um

processo mais dinâmico e prazeroso.

Os jogos e brincadeiras são atividades lúdicas na qual proporciona um ambiente dinâmico e prazeroso para a criança ter mais interesse pelo conteúdo que está sendo ensinado além do que proporciona o desenvolvimento cognitivo, as habilidades sociais, desenvolvimento emocional, coordenação motora, estimula a criatividade e aprendizagem do conteúdo.

Kishimoto (1997) faz em seu livro uma análise e descreve que os jogos e brincadeiras que são considerados atividades lúdicas essenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ele enfatiza que essas atividades não apenas promovem a diversão, mas também desempenham uma atividade essencial no aprendizado e na socialização.

“O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com cognições, afetivas, corpo e interações sociais, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la” (Kishimoto 1997, p.36).

Assim Kishimoto (1997) ainda também traz neste livro uma reflexão para os educadores que não tenha um olhar para o jogo como apenas um momento de distração pois ele oferece mais, através dele a imaginação da criança vai além e através disto a criança absorve o máximo de informações e aprendizagens significativas.

Tendo em vista que a turma do primeiro ano do ensino fundamental está em processo de alfabetização e letramento na qual envolvem etapas e estratégias que visam possibilitar ao aluno adquirir conhecimentos e as atividades lúdicas pode contribuir nesse processo no qual o aluno está se apropriando e identificando o sistema alfabético esta associação entre letras e sons.

Magda Soares enfatiza em seu livro o “Alfalettrar” que, embora a alfabetização seja um passo necessário, ela não é suficiente por si só. O verdadeiro domínio da língua escrita precisa do letramento, que requer experiências práticas e significativas.

Portanto, não há como alfabetizar sem letrar, a educação deve integrar ambos os processos, garantindo que as crianças não apenas aprendam a ler e escrever, mas também desenvolvam a capacidade de usar essas habilidades de forma crítica e reflexiva em sociedade. Soares (2000, p. 24) destaca:

[...] a criança que ainda não é alfabetizada, mas já folheia livros, finge lê-los, brinca de escrever, ouve histórias que lhe são lidas, está rodeada de material escrito e percebe seu uso e função, essa criança é ainda “analfabeta”, porque não aprendeu a ler e a escrever, mas já penetrou no mundo do letramento, já é de certa forma letrada.

Isso enfatiza que letrar significa levá-la ao exercício das práticas sociais de leitura e escrita na qual as atividades lúdicas também podem ser utilizadas neste processo, quando o professor está utilizando uma atividade de leitura por exemplo com uso de fantoches, interagindo com a criança

ele está contribuindo neste processo de letramento.

A autora enfatiza que ao interagir diretamente com a escrita, entendendo sua função, a criança se apropria desse conhecimento ao invés de ser algo repetitivo, decorado, como memorização de textos. Soares (2004) define que:

[...] a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento e, este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema-grafema, isto é, em dependência da alfabetização (Soares, 2004, p. 14)

Portanto este trabalho de conclusão de curso se faz através de estudos que enfatiza a importância de atividades lúdicas aliadas ao processo de alfabetização e letramento e participação em sala de aula com atividades que trabalham o lúdico. Na qual se faz uma análise que sobre a alfabetização e letramento através do lúdico principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, e que pode ser aplicado de forma interdisciplinar envolvendo diversos recursos lúdicos na qual chama atenção do aluno para alcançar os melhores resultados e uma aprendizagem eficaz e prazerosa para o desenvolvimento pleno do aluno e na qual confirma a importância do lúdico em sala de aula.

O tema teve o surgimento a partir da minha primeira experiência em turmas de alfabetização, observando alguns alunos com dificuldades para ler e escrever que pra mim era uma problemática que poderia ser modificada e nas reuniões de encontro da Residência Pedagógica, se pensava como poderia mudar e contribuir com essa realidade de alfabetização e letramento de forma que fosse lúdica, didática, interdisciplinar e causasse o interesse dos alunos, mediante a isto fiz alguns estudos relacionando a temática.

Tendo em vista que as atividades lúdicas poderiam contribuir nesse processo e proporcionar no desenvolvimento cognitivo e motor da criança, quanto à socialização e a aprendizagem e se poderia aplicar de forma interdisciplinar e abranger não só apenas a língua portuguesa mais outras disciplinas. E além disso pode facilitar o processo de alfabetização e letramento tornando-se uma aprendizagem mais leve e prazerosa para a criança dessa maneira, vai construindo seu aprendizado eficaz.

O lúdico promove a criança pensar e imaginar e se interessa por imagens e livros e isso abre e oferece caminhos amplos para o desenvolvimento das crianças tornando-as mais críticas, autônomas e criativas dessa maneira, possibilita-se uma observação maior do mundo, promovendo o desenvolvimento em todas as dimensões humanas e levando ao interesse que contribui para alfabetização e o letramento.

Por isso a temática, A Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento: Uma experiência a partir da residência pedagógica foi realizado em três etapas, sendo elas: a pesquisa bibliográfica, contextualização e investigação na ação da realidade vivenciada na turma do 1º ano do Ensino Fundamental na Residência Pedagógica e por meio de estudos teóricos e ação na prática

através da aplicação da sequência didática. Com o intuito de fazer um estudo mediante a bases de teóricas e a vivência em sala de aula como é importante o processo de alfabetização e letramento através do lúdico e analisar como o lúdico é trabalhado no processo de alfabetização e letramento colocando em prática na turma do primeiro ano do Ensino Fundamental.

A pesquisa em questão se trata de uma pesquisa qualitativa na qual é uma abordagem metodológica que é a combinação de pesquisa e ação na prática, envolve tanto estudos teóricos que nortearam a situação que está sendo estudada buscando gerar conhecimento útil e promover mudanças positivas. Os princípios deste estudo é uma pesquisa qualitativa no qual são baseados na participação e observação e experiência na residência pedagógica através da ação na aplicação de atividades do projeto, e realizar uma reflexão teórica estudada mediante a pesquisa na prática.

Segundo Kurt Lewin (1965) “não há nada mais prático do que uma “boa teoria”, ou seja, esse autor destaca a importância de unir teoria e prática na pesquisa-ação visando compreender de forma mais profunda dos fenômenos estudados, contribuindo para o desenvolvimento de teorias na ação.

Neste sentido Thiollent (1986) considera que na pesquisa-ação:

A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (Thiollent, 1986, p. 14)

A escolha deste tipo de abordagem metodológica surge mediante ao interesse de se planejar, estudar e analisar os conhecimentos para ir à ação. Pois foi um trabalho realizado a partir da ação se fez um estudo sobre o que foi abordado e realizado na prática através da sequência didática. Segundo Thiollent (1986) o caráter da metodologia da pesquisa-ação, tem como capacidade de agregar diversas ferramentas de investigar e analisar.

Este trabalho foi realizado através de estudos bibliográficos a respeito de alfabetização, letramento, transição da criança da educação infantil para o ensino fundamental, o lúdico, ludicidade como prática pedagógica, e os documentos norteadores da educação e na análise das normativas do programa da Residência Pedagógica. A temática é centrada na prática da ludicidade no processo de alfabetização e letramento na qual foi escolhida por ser de grande importância na minha visão como futura pedagoga tendo em vista que são alunos que estão em fase de alfabetização e letramento e estão em transição do ensino infantil para o ensino fundamental, são crianças que precisam aprender de forma acolhedora e prazerosa na qual as atividades lúdicas possibilitam isso por serem mais práticas e diversificadas e pode contribuir neste processo.

O trabalho descreve no decorrer das laudas a reorganização do Ensino Fundamental para nove anos, implementada no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, o impacto da transição das crianças que esta no ensino infantil para os anos iniciais do ensino

fundamental, conceitos de alfabetização e letramento e compreensões necessárias do lúdico, a ludicidade como prática pedagógica e no processo de alfabetização e letramento e a residência pedagógica de forma geral e específica no subprojeto de pedagogia.

Por fim, este trabalho tem o intuito de contribuir através desta pesquisa ação diretamente realizada na prática com a observação, aplicadas as sequências didáticas e se fez um estudo norteando a prática no qual descreve a relevância do lúdico no processo de alfabetização e letramento.

2 A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A reorganização do Ensino Fundamental por nove anos, foi implantada no Brasil a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, representa um marco importante na educação brasileira. Essa transformação teve como objetivo atender as necessidades de desenvolvimento das crianças e proporcionar uma formação mais completa e gradual.

Art. 3º O art. 32 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: " (NR) Art. 4º O § 2º e o inciso I do § 3º do art. 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passam a vigorar com a seguinte redação: "Art. 87 § 2º O poder público deverá recensear os educandos no ensino fundamental, com especial atenção para o grupo de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade e de 15 (quinze) a 16 (dezesesseis) anos de idade.

§ 3º I – matricular todos os educandos a partir dos 6 (seis) anos de idade no ensino fundamental;

Art. 5º Os Municípios, os Estados e o Distrito Federal terão prazo até 2010 para implementar a obrigatoriedade para o ensino fundamental disposto no art. 3º desta Lei e a abrangência da pré-escola de que trata o art. 2º desta Lei.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 6 de fevereiro de 2006; 185º da Independência e 118º da República. (BRASIL, LEI Nº 11.274, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2006)

Portanto essa lei foi revogada com intenção de uma abrangência educacional para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma formação completa e de qualidade, visando o desenvolvimento infantil já que as crianças de seis anos estão em uma fase crucial de aprendizado e desenvolvimento social, emocional e cognitivo e além disso a integração da educação infantil para o ensino Fundamental, reconhecendo que a experiência na educação infantil é fundamental para a formação básica. Isso permitiu uma continuidade no processo de ensino-aprendizagem.

2.1. A Transição da Educação Infantil para os anos iniciais do ensino fundamental

A criança em transição do ensino infantil para o ensino fundamental está em um momento crucial do seu desenvolvimento marcado por mudanças significativas e suas experiências de aprendizado, mas tendo em vista que ela continua sendo uma criança na qual necessita de conhecimentos, mas que podem ser de forma diversificada.

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa (BNCC,2018 p.49)

Neste processo de transição é muito marcante na vida da criança que no qual faz com que ela tenha vontade de permanecer no ambiente escolar, e quando houver falha nesse processo é de forma notória a falta de entusiasmo da criança para permanecer no âmbito escolar.

[...] a infância tem sido encurtada e o processo de transformação em adulto ocorre mais cedo. A brincadeira, tão importante para a saúde mental do ser humano, é abandonada ou colocada em segundo plano. Muitas vezes, a criança é precocemente submetida a situações estruturadas e levada a cumprir tarefas para alcançar um desempenho que é esperado dela. O processo de aprendizado, que deveria ser estimulante, muitas vezes se torna maçante. Isso acaba comprometendo sua espontaneidade e reduzindo a possibilidade de ela encontrar sua vocação e descobrir seu próprio jeito de ser. (ZATZ; HALABAN: 2006, p.15).

O professor deve estar preparado para lidar com esse processo e ter o conhecimento necessário destacando que o enfoque lúdico na educação infantil tem como atividades voltadas para o desenvolvimento integral da criança estimulando habilidades como criatividade, socialização e expressão emocional, já nos anos iniciais do ensino fundamental o lúdico pode ser utilizado para se trabalhar os conteúdos curriculares e habilidades acadêmicas já que há uma maior exigência em relação à compreensão de conhecimentos formais, como leitura, escrita e matemática e essa transição pode exigir impactos na vida da criança pois muitas crianças precisam se adaptar a novas rotinas e formas de aprendizado.

A passagem da educação infantil para o ensino fundamental representa um marco significativo para a criança, podendo criar ansiedades e inseguranças. O professor da educação infantil deve considerar esse fato desde o início do ano, estando disponível e atento para as questões e atitudes que as crianças possam manifestar. Tais preocupações podem ser aproveitadas para a realização de projetos que envolvam visitas a escolas de ensino fundamental; entrevistas com professores e alunos; programar um dia de permanência em uma classe de primeira série. É interessante fazer um ritual de despedida, marcando para as crianças este momento de passagem com um evento significativo. Essas ações ajudam a desenvolver uma disposição positiva frente às futuras mudanças demonstrando que, apesar das perdas, há também crescimento. (Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. 1998).

A transição do ensino infantil para os anos iniciais do ensino fundamental é uma etapa repleta de desafios e oportunidades no qual vai necessitar de uma abordagem pedagógica integrada para facilitar essa transição, promovendo um aprendizado significativo respeitando as particularidades de cada criança e contribua para seu desenvolvimento integral. Essa fase é fundamental para construir uma base sólida para o futuro educacional dos alunos.

Nos dois primeiros anos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a abordagem pedagógica deve priorizar a alfabetização e o letramento, proporcionando aos alunos atividade com que os alunos se familiarizem com o sistema de escrita alfabética. Base nacional curricular (2018) esclarecer isto na etapa do ensino fundamental:

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco

a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos (BNCC,2018 p.55)

Tendo em vista também que os alunos têm uma idade certa para serem alfabetizadas o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa) é um programa do Ministério da Educação (MEC) que assegura no qual que todas as crianças estejam alfabetizadas até 8 anos de idade e até o final do terceiro ano do ensino fundamental, isto faz que o professor tenha a responsabilidade de desenvolver práticas pedagógicas que garantam uma alfabetização eficaz.

O Decreto nº 6.094, de 24/4/2007, define, no inciso II do art. 2º, a responsabilidade dos entes governamentais de “alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico” (PNAIC,2014)

2.1.1 Alfabetização e Letramento

A alfabetização trata-se de aprender e conseguir dominar o sistema alfabético na escrita, e saber identificar os sons da fala e os símbolos gráficos (letras). A alfabetização envolve reconhecer palavras escritas e transformar letras em sons e codificar palavras, é saber identificar os sons em letras, além de saber desenvolver habilidades de reconhecimento e compreender as palavras e os textos escritos. Portanto, Soares e Batista (2005) afirmam que:

O termo alfabetização designa o ensino e o aprendizado de uma tecnologia de representação da linguagem humana, a escrita alfabética ortográfica. O domínio dessa tecnologia envolve um conjunto de conhecimentos e procedimentos relacionados tanto ao funcionamento desse sistema de representação quanto às capacidades motoras e cognitivas para manipular os instrumentos e equipamentos de escrita. (Soares e Batista 2005, p.24)

O letramento auxilia diretamente no exercício da cidadania da pessoa, pois possibilita ao sujeito a interação social, produções de textos, compreensão de diversos gêneros textuais. Mas o letramento e alfabetização são fenômenos possui uma complexidade, porém andam juntos e deve ser trabalhado juntos, pois o processo de alfabetização deverá ser na perspectiva do letramento, possibilitando ao aprendiz, por intermédio de uma postura política, alfabetizar-se e letrar-se, simultaneamente. Segundo Soares:

Não são processos independentes, mas interdependentes, e indissociáveis: a alfabetização desenvolve-se no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, isto é, através de atividades de letramento, e este, por sua vez, só se pode desenvolver no contexto da e por meio da aprendizagem das relações fonema–grafema, isto é, em dependência da alfabetização. (Soares, 2004, p. 14).

As habilidades da leitura e a escrita ocorrem quando a criança aprende a ler e escrever e isto ocorre por meio da alfabetização. “o domínio da tecnologia de escrita (o sistema alfabético e ortográfico), se obtém por meio do processo de alfabetização” (Maciel; Lúcio, 2009, p. 14).

Soares (2006, p. 20) afirma “que não basta apenas saber ler e escrever, é preciso também saber fazer uso do ler e do escrever, saber responder às exigências de leitura e escrita que a sociedade faz continuamente”.

No Ensino Fundamental as leituras devem ser prazerosas, lúdicas, interessantes. Fazendo com que o aluno sinta – se interessados pela leitura, e sejam atraídos para o assunto, tenho interesse nas aulas de participar. Além disso, é preciso compreender que os textos literários necessitam fazer parte do universo da criança.

Diante das dificuldades e defasagem nesta área é necessário que o professor venha intervir para atrair a vontade do aluno ao se alfabetizar, pois a prática de leitura e escrita não se dá de forma mecânica, sem mediação ou sem reflexão, mas por intermédio da prática social, ressaltando que se constitui como condição para a prática de leitura e produção de textos introduzir diferentes gêneros textuais no processo de ensino e aprendizagem fazendo que o aluno venha conhecer e se interessar de forma prática e refletindo sobre as relações entre suas características composicionais e suas funções.

2.1.2 Ludicidade como prática pedagógica

A ludicidade é uma prática que facilita a aprendizagem na sala de aula ensino fundamental, a brincadeira em si faz com os alunos que estejam envolvidos nela expresse a interação de forma natural durante o ato de brincar as crianças exploram e dialoga com o conhecimento de forma espontânea, no entanto os jogos e as brincadeiras é necessário no universo da criança. Segundo Vygotsky (1979, p.45), “a criança aprende muito ao brincar.

O lúdico quando é organizado com ênfase de transmitir um conhecimento ou apresentar um conteúdo diante de uma mediação do professor de forma consciente desperta o interesse o prazer do aluno em adquirir os conhecimentos que estão sendo repassado e estimula a criatividade e faz com que as crianças sejam detentoras de conhecimentos e se tornem adultos críticos. Os parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), referentes ao Ensino Fundamental:

Processo de ensino e aprendizagem, sejam exploradas: a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento, a construção de argumentação capaz de controlar os resultados desse processo, o desenvolvimento do espírito crítico capaz de favorecer a criatividade, a compreensão dos limites e alcances lógicos das explicações propostas (PCN, p.28.)

A prática pedagógica através de atividades lúdicas desempenha um papel crucial nos anos iniciais do Ensino Fundamental. No entanto, cada atividade lúdica deve ter um objetivo de aprendizagem claro e fundamentado com o objetivo de aprendizagem. O foco deve ser sempre no desenvolvimento das habilidades necessárias para atingir as competências desejadas. Para que as atividades lúdicas sejam realmente significativas para o aprendizado, elas precisam ser bem elaboradas, organizadas e não devendo ser apenas momentos de diversão, mas sim com uma intenção pedagógica

pré definida, Abreu 2020 faz uma reflexão sobre a ludicidade como prática pedagógica:

A ludicidade viabiliza diversos aprimoramentos das áreas dos desenvolvimentos, cognitivos, motor, social e afetivo. É considerado que toda criança possui a necessidade de descobrir o mundo por meio da brincadeira, sendo assim o lúdico é relevante na educação das crianças, sendo também uma forma adequada para a aprendizagem onde o professor deve usar de forma fundamental para a prática pedagógica. (ABREU, 2020, p. 5).

As atividades lúdicas podem ser estabelecidas por meio de jogos e brincadeiras pois além de transmitir o conhecimento e objetivo desejado pode gerar na criança o estímulo pelo o aprendizado, desenvolvimentos de habilidades, interação social e desenvolver a criatividade e imaginação. Segundo Kishimoto (2011):

É importante valorizar os jogos na educação, ou seja, brinquedos e brincadeiras como formas privilegiadas de desenvolvimento e apropriação do conhecimento pela criança e, portanto, instrumentos indispensáveis da prática pedagógica e componente relevante de propostas curriculares (Kishimoto 2011, p12)

2.1.3 A Ludicidade no Processo de Alfabetização e Letramento

A ato lúdico na educação pode ser uma metodologia utilizada a fim de auxiliar no desenvolvimento integral dos alunos, oferecendo através dela estímulos necessários para aquisição de conhecimentos, e também para o desenvolvimento integral da criança como as habilidades sociais, emocionais, cognitivas e motoras. Tendo em vista que se trabalha através lúdico nas atividades educacionais, os educadores podem favorecer na aprendizagem garantindo a motivação, a criatividade, a interação e a autonomia dos alunos.

Segundo Macedo “as atividades lúdicas possibilitam o desenvolvimento cultural, a assimilação de novos conhecimentos, o desenvolvimento da sociabilidade e da criatividade”. (MACEDO, 2010 p.07).

O uso da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante tendo em vista principalmente no primeiro ano quando os alunos estão em transição da educação infantil para o ensino fundamental, e de extrema necessidade incorporar o lúdico ainda mais para se desenvolver as habilidades sociais e assimilação de novos conhecimentos. Leontiev (1994) apud Macedo (2010 p.12) contribui de forma significativa ao afirmar que:

Enfim, faz-se necessário que o professor alfabetizador compreenda a teoria que fundamenta o método assim, como também acompanhe a aprendizagem dos alunos promovendo a utilização de estratégias e atividades que estimulem e enriqueçam a alfabetização dos alunos. (Nicolitto E Campos, 2012, p.4)

Quando se trabalha a ludicidade ao contexto da alfabetização e letramento, pode ser incorporada de várias maneiras: Jogos de letras e palavras fazendo com as crianças reconheçam as letras e escutem e reproduzem os sons das sílabas isto com recursos como

caixa das sílabas, lata das letras, jogos como caça-palavras, jogo da forca, bingo de letras ou sílabas, e palavras cruzadas, atividades criar histórias em quadrinhos, peças teatrais, ou até mesmo

escrever cartas ou diários e também através de recursos digitais interativos em aplicativos de jogos em celulares ou computadores podem oferecer uma abordagem mais favorável e interativa para envolver as crianças no processo de aprendizagem para serem letradas e alfabetizadas. Tendo em vista que esses recursos lúdicos são essenciais na fase de alfabetização e letramento. Borges e Moura afirmam:

O lúdico torna-se, na prática escolar, indispensável para o processo de letramento, principalmente fazendo esse elo com outras disciplinas, uma vez que a leitura e a escrita deixam de ser atividades mecânicas e passam a ser algo significativo na vida da criança, a qual atribui seu sentido ao que lê e escreve. (Borges E Moura 2007, p.234)

Então é visto que é necessário a ludicidade no processo de alfabetização e letramento para proporcionar um ensino significativo aos alunos, de forma prazerosa e interdisciplinar na qual as crianças terão vontade de aprender.

3. CAMINHOS PERCORRIDOS E RESULTADOS ENCONTRADOS

3.1. De onde partimos : Contexto e proposta de ação

Nesta seção do trabalho, será apresentado de forma geral o programa de residência pedagógica, com um foco específico no funcionamento desse programa no campus IV. Serão descritas as contribuições que a residência oferece aos estudantes de pedagogia ao longo da graduação. Além disso, descrevo a escola que serviu como locus da residência pedagógica, o ambiente onde foram realizadas as atividades de observação, regência em sala de aulas e as reuniões com as preceptoras e orientadoras para estudo e diálogos, bem como as salas de aula onde tive um contato mais direto para realização desta pesquisa e assim como os planejamentos elaborados para as aulas.

3.1.1 – A Residência Pedagógica no Curso de Pedagogia Campus IV

O programa da Residência Pedagógica no campus IV no núcleo do curso de pedagogia se baseia na ideia de que a formação de professores deve ser mais do que apenas teórica, mas também prática e contextualizada.

O Programa de Residência Pedagógica possibilitou às estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia do campus IV da UFPB, por meio de experiências na sala de aula, compreender a relevância da função do professor como profissional reflexivo, e da escola como espaço primordial para o desenvolvimento do processo educativo (PORTARIA GAB Nº 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022)

Dessa forma, proporcionar aos estudantes de licenciatura uma experiência mais completa e integrada com a realidade escolar. Através da residência, os futuros professores têm a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola, participando de atividades de regência, planejamento e avaliação de ensino, além de estabelecer uma relação mais próxima com a comunidade escolar e aprendendo mais profundamente sobre o ambiente que no futuro profissional irá atuar.

Os participantes do programa são denominados residentes e são selecionados por meio de edital, de acordo com critérios estabelecidos pelas instituições de ensino superior, no qual eu fui classificada

pela UFPB. Cada residência pedagógica é composta por um grupo de residentes, sob a supervisão de um professor da universidade e de um professor denominado de preceptor na escola-campo, que atua como tutor. O trabalho é desenvolvido de forma colaborativa, visando a troca de conhecimentos e experiências entre os diferentes profissionais e alunos residentes envolvidos. Durante esse período na residência pedagógica, os residentes têm a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a prática docente, refletir sobre suas ações e buscar estratégias de ensino mais efetivas.

Além disso, o programa também busca promover a valorização da carreira docente, incentivando os residentes a se engajarem em projetos de formação continuada e pesquisa educacional. No campus IV o programa da residência todos os residentes têm todo apoio e acompanhamento das professoras orientadoras durante a preparação e desenvolvimento do projeto com reuniões semanais, estudos de artigos e livros sobre como trabalhar em sala de aula, trocas de experiências nos encontros, com a preceptora responsável tenho auxílio para elaborar o planejamento das aulas, a sequência didática, correções sobre a elaboração das atividades, e acompanhamento nas atividades na sala de aula, de fato é uma experiência excelente no desenvolvimento das atividades do programa da residência pedagógica.

3.1.2 Local da pesquisa: A escola campo

A pesquisa de campo para a ação foi feita na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adailton Coelho Costa na cidade de Mamanguape-PB onde realizei a visitação na escola, tivemos em si uma reunião em grupo com todas as residentes que atuam no programa da residência pedagógica com a gestão escolar e as preceptoras do programa e as professoras orientadoras do programa para conhecer a rotina da escola, conhecer a estrutura física da escola e o que a escola oferecia para comunidade local, a partir disso tive acesso ao plano político pedagógico na qual fizemos um estudo para conhecer como estava estipulado.

Neste processo observei quatro sala de aulas de forma geral duas foram duas turmas do 1º ano, uma 2º ano e uma do 4 ano na qual também fiz a observação e apliquei sequências de didáticas. Partir das vivências de conhecer a escola de forma geral, fui frequentar as salas de aula, realizar a observação para fazer um o diagnóstico de observação em turmas do ensino fundamental, através desse olhar e conhecer o perfil dos alunos e ao analisar como eles já estavam aprendendo em sala de aula, e observando também quais os recursos que estavam sendo oferecidos e partir disso elaborei os projetos didático (sequência didática) de acordo com os objetivos da minha pesquisa na qual foi abordada a alfabetização e letramento com atividades lúdicas para ir atuar na regência visando coletar dados a partir da observação destas atividades e verificando como a turma reagiu com as atividades elaboradas de formas positivas e negativas.

3.1.3 A Sala de aula

Mas em específico esse trabalho visa contribuir diretamente com as turmas de 1 anos na qual

eu tive mais interesse em fazer a pesquisa direta fiz a observação e a regência em uma turma 1 ano do ensino fundamental no período matutino com 24 alunos sendo eles 12 meninos e 12 meninas e outra turma no período diurno com 16 alunos com 7 meninos e 9 meninas com a faixa etária de 06 a 07 anos onde estavam no processo de alfabetização e letramento, as professoras das turmas ambas tinham graduação em pedagogia, a frequência dos alunos nas aulas eram regulares poucos faltavam, mas o que foi visto que chamou a atenção é que muitos deles não conseguiam se concentrar na aula, as professoras usavam os recursos que a escola oferecia, eles tinham um material didático da escola o PRAVALER para ser seguidos e em poucas aulas eu observei o uso de atividades lúdicas eram atividades mais centradas no livro e copiar do quadro, no qual a maioria desses alunos não conseguiam acompanhar o ritmo das aulas ofertadas e muitos deles tinham dificuldades de escrever e ler.

3.1.4 O Planejamento

Na residência pedagogia havia encontros com as orientadoras e as preceptoras para alinhar como ficaria a rotina na escola, nesses encontros tinha diálogos e roda de estudos, onde foi apresentado o livro de Magda Soares o Alfabetar que faz um estudo como alfabetizar a criança letrando, e através desses estudos foi possível adquirir conhecimentos teórico da temática. A partir disso observei os conteúdos que a professora estava trabalhando em sala de aula e dialoguei com ela e pensando como poderia através no momento da regência contribuir com aulas que pudessem trabalhar com o conteúdo que já estava sendo apresentado para os alunos, e assim elaborei a sequência didática como problematização tendo em vista que os alunos estão em processo de alfabetização e letramento estas atividades estão sendo elaboradas afim de contribuir com este processo de forma lúdica, abordando componentes curriculares diferentes português: alfabeto, consciência fonológica e sílabas, ciências: reconhecer os animais, história: a história da escrita, nisto elaborei uma sequência com ênfase em alfabetização mas abordando em atividades lúdicas interdisciplinar, também seguir as normas da BNCC as atividades estavam de acordo com a faixa etária e avaliação consistiu por meio da interação com as atividades aplicadas em sala de aula.

3.1.5 Resultados e Discussões da Ação Desenvolvida

Nesta seção do trabalho, será apresentada uma descrição detalhada das ações realizadas durante uma sequência didática desenvolvida para o ensino de língua portuguesa para o 1 ano dos anos iniciais. O objetivo principal é ilustrar as atividades que ocorrerão ao longo de cinco aulas, integrando conteúdos de forma interdisciplinar aliado ao lúdico. A proposta visa contribuir com o processo de alfabetização e letramento dos alunos, utilizando abordagens lúdicas que tornam o aprendizado mais interessante e envolvente. As atividades planejadas buscam não apenas transmitir conhecimentos linguísticos, mas também estimular a participação dos estudantes, promovendo um ambiente de aprendizagem onde os alunos são protagonistas ativos.

3.1.6 Descrição da ação

A sequência didática aplicada teve cinco aulas como objetivos principal de atividades para que as crianças tenham autonomia no processo de alfabetização, os conteúdos de língua portuguesa para, letras do alfabeto, identificar sílaba inicial, identificar sílaba final, identificar letras do alfabeto e vogais, identificar sílabas e identificar sons das palavras, os recursos utilizados caixas, cola, fantoches, papéis entre outros.

- **Aula 1**

Aula 1

Primeira proposta de atividade foi uma aula elaborada para reconhecer as letras do alfabeto a “sopa de letrinha”:

1º Momento: Apresentei o texto “Ana Bela Comilona”, da autora Johanne Schutte refletir sobre o tema e uma panela com todas as letras do alfabeto para que cada crianças retirasse uma letra que estava em formato de macarrão e reconhecesse para falar uma palavra com a letra após a retirada

2º Momento: Fiz uma breve explicação novamente do texto e apresentar a atividade impressa na qual tinha uma panela e cada criança recebeu um pouco de macarrão, manuseou, em busca das letras de seu nome e escreveu seu nome com as letrinhas de macarrão e cada criança formou seu próprio nome e colou na folha com a panela da atividade impressa.

Sopa de letrinha:



Imagem

da

internet:

https://www.youtube.com/watch?v=4MMHU7EzYFQ&ab_channel=professoradeeduca%C3%A7%C3%A3o%20infantilnaquarentena

- **Aula 2**

A segunda proposta foi a “**caixa maluca**” com os objetivos específicos para as crianças associarem a imagem à palavra.

1º Momento: Conteí história da “A caixa maluca” da autora Flávia Muniz

2º Momento: Levei uma caixa maluca na qual dentro da caixa tinha figuras referentes a história.

3º Momento: Entreguei uma folha a cada aluno, e expliquei que cada aluno por vez irá sortear uma ficha da caixa e todos deverão escrever o nome da figura sorteada.

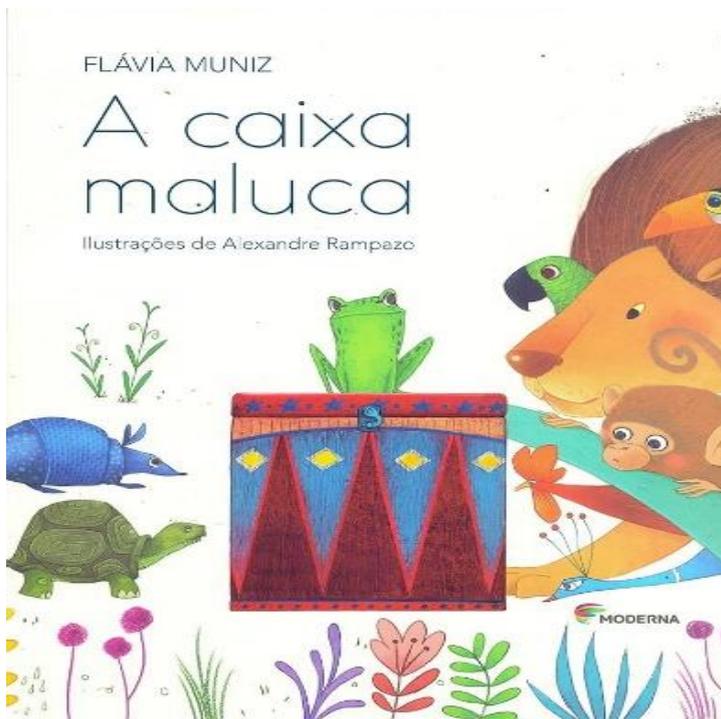


Imagem da internet: <https://www.moderna.com.br/literatura/livro/a-caixa-maluca>

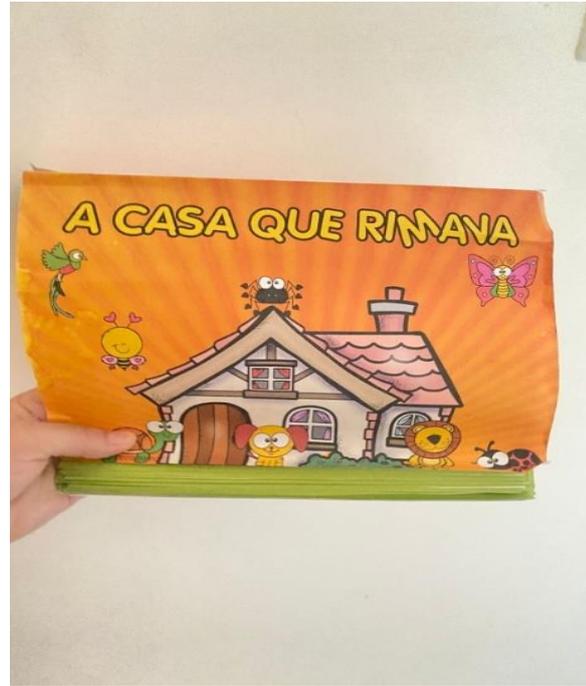
- **Aula 3**

A terceira atividade foi a “**casa que rimava**” com objetivo que os alunos percebam as letras e relacionar com os segmentos sonoros:

1º Momento: Trabalhei de forma lúdica o texto “A casa que rimava” mostrando o texto em formato de casa em uma roda contando a história com os animais em fantoches.

2º Momento: No segundo momento entreguei uma atividade impressa onde iria formar sua própria casa, mas de acordo com animais que rimava com a palavra escrita na folhinha.

A casa que rimava (leitura e desenho)



Fotos: autorais

- **Aula 4**

A quarta proposta foi o “**jogo do alfabeto na lata**” . Nesta atividade abordei a musicalização das letras e consciência fonológica.

1ºMomento: Contei brevemente da história da escrita, apresentei a leitura de uma cantiga em voz alta e expliquei o gênero textual música e apresentei a atividade lúdica que envolve uma lata com todas as letras do alfabeto, nesse momento fiz uma roda onde todos ficavam sentados cantando uma pequena música e onde a música parava tinha que tirar uma letra isto com o objetivo de estimular a turminha no reconhecimento das letras do alfabeto e os sons.

“PASSA A LATA PELA RODA,
SEM A RODA DESMANCHAR.
QUEM FICAR COM A LATA,
UMA LETRA VAI TIRAR!”

2ºMomento: Após o momento lúdico expliquei que as palavras elas possuem sons, cite alguns sons das palavras com as crianças, com que a palavra rimava, e trabalhei a consciência fonológica.





Fotos autorais

- **Aula 5**

A quinta aula teve atividade **“formando as palavras”**

1º Momento: Levei duas latas de leite bem ilustrativa com uma imagem “formando as palavras” dentro dessa caixa tinha imagens das palavras e sílabas em tampinhas de garrafa pet e cada aluno formava uma palavra, separei a turma no meio para ver quem conseguia formar todas as palavras que contem na caixa primeiro.

2º Momento: Juntei os grupos para observar se todos formavam as palavras da caixa, e reproduzir os sons das palavras, demonstrar as sílabas das palavras.

Todas essas atividades foram elaboradas de acordo com os conteúdos que a professora da turma estava trabalhando em suas aulas, foi repassado o assunto e elaborei de acordo com a minha pesquisa transformando os conteúdos em atividades lúdicas para analisar a forma com que os alunos estavam conseguindo participar para mim fazer uma análise do que estava sendo apresentado.



Foto: autoral

3.1.7 Análises gerais: reflexão sobre a ação realizada

No processo de alfabetização e letramento a criança se depara com universo de (letras, palavras, frases, textos). Se oportunizar a esta criança adentrar nesse mundo de forma mais leve e ativa transformando em uma experiência lúdica ao invés de ser um exercício técnico, repetitivo e mecânico, comum nas escolas, por tanto percebe-se a necessidade de relacionar esse processo de alfabetização com lúdico.

Tendo em vista que alfabetização não estar sozinha pois a proposta é alfabetizar letrando, De acordo com Magda soares[...] é necessário reconhecer que alfabetização – entendida como a aquisição do sistema convencional de escrita – distingue-se de letramento – entendido como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais [...]” (SOARES, 2004, p.20) Para esta aquisição se faz necessário compreender que letrar vai além do domínio do código escrito pela integração e articulações de facetas.

Neste caso foi se pensando nisto, pois as atividades aplicadas produziam verdadeira internalização da alfabetização e do letramento, as crianças precisavam interagir entre si proporcionando o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motora, social e a aprendizagem específica da alfabetização.

Na primeira atividade sopa de letrinha foi realizada a leitura do texto em voz alta para os alunos ouvir a história de Ana Bela Comilona, estava com uma “panela” ilustrativa com as letras e formato de macarrão no qual eles tiravam a letra, observava até identificá-la e se soubesse falava uma palavra, nisto já trabalhava as letras do sistema alfabético, letras iniciais e finais da palavra.

Na segunda atividade da caixa maluca, levei para sala de aula uma caixa dentro dela tinha

figuras, no decorrer da atividade fiz uma leitura do livro de Ana Flávia Muniz e mostrava as figuras dos animais que estava dentro da caixa, associando a fala com a imagem, no final para consolidar a atividade entreguei uma folha em branco para cada aluno tirar uma imagem da caixa e com meu auxílio escrever a palavra.

Na terceira atividade contei uma história interessante da “casa que rimava” tinha vários animais e em cada página tinha pequenas frases que as palavras rimavam, levei fantoches para deixar a história mais interessante prender atenção deles na aula ao final da atividade entreguei uma folha onde tinha imagem para recortar e colar as imagens contada na história eles formasse a sua própria casa, nisto foi trabalhado os sons das palavras e as rimas.

Na quarta atividade foi jogo do alfabeto na lata, dentro da lata tinha todas as letras do sistema alfabético, aproveitei fiz uma roda com os alunos na sala contei um pouco sobre a história das escrita de forma superficial e desenvolvi a brincadeira cantando uma cantiga, expliquei antes se eles sabiam o gênero textual da música e iniciei passando a lata que tinha que passa nas mãos de todos e quando eu parava de cantar uma letra a pessoa que ficou com a lata tinha que identificar a letra e dizer uma palavra, nisto eu aproveitava para perguntar com que a palavra dita rimava com outra palavra, escrevi no quadro pra eles olhar para palavra e assim trabalha a consciência fonológica essa atividade desenvolve a habilidade na decodificação das palavras.

Na quinta atividade levei para a sala de aula duas latas onde contém as letras em tampas de garrafas e imagens, dividi a turma em dois grupos no quais eles tinham que forma as palavras que estavam dentro da lata e associar a imagem e no final fiz uma socialização dos grupos para identificar as palavras, nisto trabalhei as letras, as sílabas iniciais e finais.

Vale ressaltar que essas atividades foram aplicadas mediante ao conteúdo que a professora estava inserindo nas aulas, a turma estava no início para a metade do período letivo estava adentrando no 1 ano, através destas atividades foi promovido o lúdico, letramento, alfabetização, socialização, as crianças conseguiram codificar e decodificar as palavras e o principal objetivo que foi que as crianças tivessem interesse pelas aulas foi atingido, todos participaram. Por fim, a alfabetização torna-se mais eficaz quando é divertida a criança brinca, interage e, dessa maneira, vai construindo seu aprendizado.

Por tanto é necessário essa prática pedagógica lúdica no processo de alfabetização é crucial tornar a aprendizagem mais dinâmica e eficaz. Como propõe Kishimoto relata sobre o jogo:

A utilização do jogo potencializa a exploração e [a] construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a sistematização de conceitos em outras situações que não jogos (KISHIMOTO, 2011, p.42)

Quadro com as cinco atividades lúdicas aplicadas:

ATIVIDADES	RECURSOS	OBJETIVOS
------------	----------	-----------

LÚDICAS	UTILIZADOS	CONTEMPLADOS
1.Sopa de letrinha	Macarrão em formato de letras e panela	Reconhecer as letras do alfabeto
2.Caixa maluca	Caixa de sapato	Associar a imagem a palavra
3.Casa que rimava	Papeis e fantoches	Percebe as letras relacionar com os segmentos sonoros e rimas
4.Jogo do alfabeto na lata	Lata de leite e música	Consciência fonológica Identificar as sílabas das palavras
5.Formando palavras	Lata de leite	Identificar as palavras e as sílabas

Os resultados obtidos através dessa pesquisa ação, foram estudos e desenvolvimento de as atividades realizadas através da sequência didática: Ludicidade no processo de alfabetização e letramento no 1 ano.

Este estudo demonstra que a transição da criança do ensino infantil para os anos iniciais do ensino fundamental e tendo em vista obteve uma análise que as crianças neste processo estão se adaptando à nova rotina de conteúdos mas continua sendo crianças e que as atividades lúdicas pode contribuir neste processo de forma positiva estimulando a participação dos alunos em sala de aula, a ter interesse pelo conteúdo que está sendo proposto e além disso vai trabalhar até mesmo a coletividade onde todas as crianças vão interagir entre si, no entanto a alfabetização e letramento por esse parâmetro lúdico pode facilitar neste processo.

A alfabetização e o letramento através do lúdico pode deixar o aprendizado envolvente e prazeroso. Atividades com os recursos de jogos, músicas e histórias estimulam a criatividade e a curiosidade dos alunos, promovendo uma atenção ao conteúdo que está sendo proposto. Além disso, o ambiente lúdico favorece a socialização e a prática de habilidades cognitivas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo para que todos participem. Isso ajuda de forma positiva a construir uma base sólida para o desenvolvimento da leitura e escrita de forma espontânea e prazerosa.

As atividades apresentadas na elaboração da sequência didática foram ofertadas em sala de aula, em buscar de analisar como poderia contribuir neste processo de alfabetização e letramento, foram

atividades instrumentalizadas de acordo com assuntos que os alunos estavam aprendendo, foi possível analisar que as atividades foram bem atrativas tendo em vista a participação de todos, o interesse pelo que estava sendo proposto, pois a turma não estava acostumada com atividades nesta dinâmica, os alunos se movimentaram, participaram e foi de forma notória que as atividades foram eficazes e atingiram o objetivo proposto de alfabetização e letramento, teve alguns pontos negativos também pois como eles não estavam acostumados com as atividades deste modelo a turma ficou “bagunçada” pois as carteiras ficavam sempre nos meus momentos de aula em formato circular no qual eles não estavam acostumados, e geralmente é mantidas de frente para o quadro e isto deixavam eles mais agitados querendo dialogar com o colega ao lado mas no mais os objetivos de participação e interação na aula foram atingidos e percebi que eles se sentiram mais motivados e brincava com atividades e vivenciava ao momento como crianças no qual é o certo pois apesar de saírem do ensino infantil eles continuam sendo crianças.

No entanto é visto que alfabetizar e letrar uma criança não precisa ser de forma monótona e com métodos tradicionais, mas que pode oferecer uma aula didática, interdisciplinar e lúdica que a criança terá o prazer de participar e que objetivo da aula será alcançado.

A partir disso elaborei o meu plano de ação que consistiu em uma sequência didática. Assim, buscava observar como eles reagem voltado às atividades de alfabetização e letramento que abordasse os objetivos de ensino e os conteúdos que iria ser abordado de forma lúdica e interdisciplinar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho é possível observar que a alfabetização e o letramento são processos essenciais para o desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas das crianças na qual é uma etapa nova para os alunos que estão adentrando nos anos iniciais do ensino fundamental e merece atenção e respeito neste processo e os recursos lúdicos e eficaz neste processo fazendo com que as crianças não tenham apreensão de adquirir novos conhecimentos e tenham prazer em aprender.

Afinal alfabetização e letramento são processos que vão além da simples decodificação de palavras, eles envolvem a compreensão e a produção de textos em diversas formas e contextos. A inserção de recursos lúdicos nesse processo é eficaz, pois torna a aprendizagem mais dinâmica, prazerosa e interdisciplinar.

Vale ressaltar que através da residência pedagógica é possível se ter a oportunidade de vivenciar na prática os desafios e potencialidades de estar em sala de aula, o que nos permite compreender a importância do papel do pedagogo nesse contexto de forma mais abrangente que no qual foi visto nesta pesquisa, na qual foi estudada a importância do lúdico no alfabetizar e no letramento. Pois além do planejamento e execução das aulas, pudemos também perceber a relevância do acompanhamento com as preceptoras e orientadoras neste processo de está em sala de aula em formação que tiravam dúvidas

e nos auxiliaram neste processo, pois ainda estamos aprendendo como se trabalhar em sala de aula e não temos conhecimentos.

Durante esse período em sala de aula através da residência pedagógica, pudemos observar e conhecer os alunos que faziam parte daquele contexto e entender que aqueles indivíduos e como poderíamos contribuir com aquela realidade escolar.

No qual objetivo deste trabalho é fazer uma análise sobre a importância do lúdico na alfabetização e letramento, foi visto que ação pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental tem que ser voltada a alfabetização e letramento que estes alunos estão adentrando do ensino infantil para o ensino fundamental e precisa da continuidade neste processo de ensino e aprendizagem e através do lúdico isto se torna mais dinâmico, didático, contempla as disciplinas e auxilia neste processo que é tão importante na vida dos educandos.

Por fim, percebemos que experiência como essa são tão importantes e enriquecedoras na vida de um estudante na graduação que é através dela que começamos conhecer o funcionamento e importância da escola para o estudante, de como se trabalhar de forma interdisciplinar, conhecer todas as funções da escola de modo geral e como nós estudantes podemos trabalhar da melhor forma, a fim de alcançar os melhores resultados e objetivos. Portanto a residência pedagógica é ampla, é um bom período de tempo na escola que faz a possibilidade de se sentir parte do corpo docente ou seja pertencente àquele lugar, e sanar todas as dúvidas da escolha profissional na qual o estudante de licenciatura deseja seguir. A experiência na residência foi única e enriquecedora como futura pedagoga.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como instrumento pedagógico. Disponível em <<http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>>, acesso em: 16/10/2024

ABREU, Zuleica Tatiane de Oliveira. O impacto da falta do lúdico na aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/10104/2/AD7%20certa.pdf> Acesso em: 16/10/24

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional.- Brasília: MEC, SEB, 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>. Acesso em: 16/10/24

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 16/10/24

BORGES, Célio José. MOURA, Queite Fernandes de. Cultura. Leitura e Linguagem: Discursos de Letramentos; O Lúdico e suas relações interdisciplinares com a leitura e escrita. Porto Velho Rondônia: Edufro, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social. Brasília: MEC/SEF, v: 01 e 02. 1998. 85 p. Disponível em : < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf>>

LEWIN, K. Teoria de campo em ciência social São Paulo: Pioneira LEONTIEV, A.N. Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar. In: Vygotsky, L. S.; Luria, A. R.; Leontiev, A. N. (Orgs.), Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Moraes, 1994.

MACIEL, F. I. P e LÚCIO, I. S. Os conceitos de alfabetização e letramento e os desafios da articulação entre teoria e prática. In: CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira e MARTINS, Raquel Márcia Fontes (Orgs.). Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

MACEDO, Fernanda Age A importância do lúdico no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino de nove anos. Disponível em: FA Macedo, GAR ALENCAR... Universidade Estadual de.....,2010 www.dfe.uem.br Visitado em 06 de abril de 2024.

NICOLITTO, Mayara Cristina – UEGP CAMPOS, Graciela Vanessa de. A Importância Das Atividades Lúdicas No Processo De Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental Disponível em: MC Nicolito, GV Campos 2012- www.educere.bruc.com.br visitado em 06 de de abril de 2024.

PIMENTA, Selma G. O pedagogo na escola pública São Paulo: Loyola, 1988.

SOARES, Magda. Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, M. Alfabetização: A questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.

SAVIANI, D. Escola e democracia 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1997.

KHISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 14 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semionovitch. Do Ato ao Pensamento. Lisboa: Moraes, 1979

ZATZ, S.; ZATZ, A.; HALABAN, S. Brinca Comigo! tudo sobre brincar e os brinquedos. São Paulo: Marco Zero, 2006. Disponível em <http://www.editoranobel.com.br/arquivos/produto_15663_1.pdf> Acesso em 08 de Nov.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

Residência Pedagógica– Anos Iniciais- E.F. 1º ano Professoras
Orientadoras: Aline Cleide Batista e Valdenice Resende

Residente: Rafaela da Costa Pessoa
Período: 02 de abril ao 08 de maio

SEQUÊNCIA DIDÁTICA
ESCOLA: Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Adailton Coelho Costa
ANO/ETAPA DE ESCOLARIDADE: 1º ano
TEMA: Oficina da alfabetização
PROBLEMATIZAÇÃO: Tendo em vista que os alunos estão em processo de alfabetização e letramento estas atividades estão sendo elaboradas afim de contribuir com este processo de forma lúdica.
COMPONENTES CURRICULARES E CONTEÚDOS: Português: Alfabeto, consciência fonologia e sílabas Ciências: Reconhecer os animais

OBJETIVO GERAL: Para que as crianças tenham autômia no processo de alfabetização.

HABILIDADES DA BNCC:

(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO:

Serão através de atividades lúdicas serão desenvolvida através de jogos, atividades impressas e leitura de livros e textos.

Aula 01 – Sopa do alfabeto

Data: 02/05/2024

Objetivos específicos: Reconhecer as letras do alfabeto

1º Momento: Irei apresentar um poema “Ana Bela Comilona”, da autora Johanne Schutte refletir sobre o tema e apresentar uma panela com todas as letras do alfabeto para que cada crianças retire uma letra e reconheça e fale uma palavra com a letra retira.

2º Momento: Vou fazer uma breve explicação novamente do texto e apresentar a atividade impressa

3º Momento: Irei apresentar a atividade ludica na qual vou levar o macarrão com as letras do alfabeto e cada criança vai receber um pouco de macarrão, onde vão manusear, buscar as letras de seu nome e escrever seu nome com as letrinhas de macarrão e cada criança irá forma seu proprio nome e colar na panela da atividade impressa.

Exemplos:

Atividades Suzano de Adriana Silva

NOME: _____ DATA: _____
PROFESSOR: _____
ATIVIDADES SUZANO

Nhac, nhac, nhac...

Ana Bela Comilona

Ana Bela Comilona
come tudo o que vê.
Basta ligar a TV
NHAC, NHAC, NHAC.
Era uma vez
a bolacha,
a pipoca,
ou qualquer outra
maçaroca.



Ana Bela Comilona
só não era muito sabichona.
Na mesa, entendia tudo.
Na escola, nada de ABC.
Sua mãe pensou,
pensou, pensou,
até que – OPAL –
a solução estava na sopa.

Ana Bela Comilona
logo aprendeu o ABC,
comendo o prato repleto
com as letras do alfabeto.

AMARALCO

José de Nicola. *Entre ecos e outros trechos.*
São Paulo: Moderna, 2002. p. 30.

Vocabulário
Ligue as palavras ao seu significado.

Maçaroca	esperta, inteligente.
Repleto	qualquer tipo de comida.
Sabichona	cheio



Aula 02 – Caixa maluca

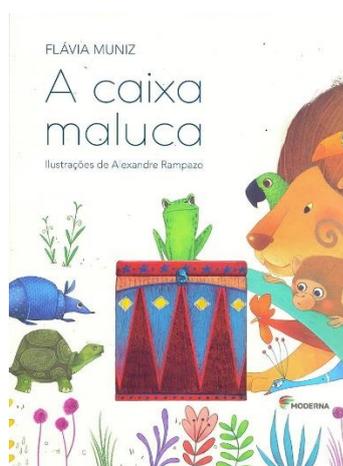
Data: 03/05/2024

Objetivos específicos: Associar a imagem a palavra

1º Momento: Irei contar a história da “ A caixa maluca” da Flávia Muniz

2º Momento: Levarei uma caixa maluca na qual dentro da caixa terá figuras referentes a história.

3º Momento: Irei entregar a cada aluno uma folha, e explicar que cada aluno de uma vez irá sortear uma ficha da caixa e todos deveram escrever o nome da figura sorteada.



Aula 3 Jogo do alfabeto na lata

Data: 04/05/10

Objetivos específicos: Musicalização das letras (Consciência fonológica)

1º momento: Irei levar uma lata com as letras do alfabeto, para cantar uma pequena música e as crianças pegar dentro da lata uma letra para formar uma palavra com aquela palavra. Com o objetivo de estimular a turminha no reconhecimento das letras do alfabeto e os sons das palavras.

“PASSA A LATA PELA RODA,

SEM A RODA DESMANCHAR.

QUEM FICAR COM A LATA,

UMA LETRA VAI TIRAR!”

2º momento: Após o momento lúdico explicação que as palavras elas possuem sons, cita alguns sons das palavras com as crianças.



Aula 04 – Jogo de rima

Data: 07/05/2024

Objetivos específicos: Perceber as letras e relacionar com os segmentos sonoros.

1º Momento: Ir trabalhar de forma lúdica o texto “A casa que rimava”.

2º Momento: No segundo momento irei entregar atividade impressa onde os alunos deverá ler o texto e descobrir o animal que mora na casa, corta a figura do animal que rima e colar.

3º Momento: Para finalizar a atividade irei realizar uma atividade com jogo de rima, onde irei levar uma lata para fazer as combinação das cartas em pares que rimam, irei dar para as crianças seis cartas de cada vez e, em seguida, pedir que encontrem sua correspondência para criar três pares de rimas.

Exemplos:



Aula 05 – Formando as palavras

Data:08/05/2024

Objetivos específicos: Silabas iniciais e finais da palavra

1º Momento: Irei levar uma caixa bem ilustrativa “formando as palavras” dentro dessa caixa irá conter: imagens das palavras e sílabas de cada uma para os alunos formar, irei separar a turma no meio para ver quem consegue formar todas as palavras que contem na caixa.

2º Momento: Juntamente vamos observar se todos formaram as palavras da caixa, irei reproduzir os sons das palavras, demonstrar as sílabas das palavras.

Atividades



RECURSOS/MATERIAIS NECESSÁRIOS: Atividades impressas , cola, macarrão, tesoura, jogos, livros.

AVALIAÇÃO: Os alunos deverão ser avaliados por meio da interação com as atividades aplicadas em sala de aula.